

I.A.T.H. INDUSTRIA AÇOREANA TURÍSTICO HOTELEIRA, S.A.R.L.

Relatório e Balanço de Contas Nº SN/1980 de 26 de Junho

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Excelentíssimos Senhores Accionistas

De acordo com as normas legais e estatutárias, vem esta Administração levar ao conhecimento dos Senhores Accionistas o que foi a sua actividade durante o exercício de mil novecentos e setenta e nove.

1) Após prolongadas negociações, foram obtidas em dezassete de Outubro e treze de Novembro de mil novecentos e setenta e nove, respectivamente, as autorizações definitivas relativas à importação de capitais privados, permitindo a participação de accionistas estrangeiros no primeiro aumento de capital para trezentos milhões de escudos; e as relativas à realização dos contratos que a I.A.T.H. assinou com a Creusot Loire Entreprises em dezasseis de Outubro de mil novecentos e setenta e oito para a construção de dois hotéis chave na mão e com a OMNITEL S.A. em vinte e oito de Março de mil novecentos e setenta e nove para que preste a sua assistência na gestão dos supra mencionados hotéis.

2) Foi alterado do Banco Pinto & Sotto Mayor e do Banco Nacional Ultramarino o seu acordo em prestar o aval aos créditos concedidos a I.A.T.H. pelas entidades financiadoras estrangeiras, nomeadamente um credito Cotace pelo montante de Francos Franceses 44.000.000, um Credito Ducreire por um montante de Francos Belgas 235.285.478 e dois Créditos Financeiros de respectivamente dólares US\$ 5.000.000 e dólares US\$ 8.000.000.

3) Surgiram entretanto algumas dificuldades entre a Creusot Loire Entreprises e a Secretaria Regional do Equipamento Social quanto a aprovação do ante projecto do Hotel de Vista do Rei que se espera possam ser em breve superadas.

Por outro lado do Governo Regional dos Açores, temos encontrado sempre a mais alta colaboração na resolução de todas as situações que lhe têm sido postas.

Esperamos que durante o primeiro semestre de 1980, mil novecentos e oitenta, se iniciou os trabalhos da construção simultânea de dois hotéis.

Igualmente esperamos poder arrancar com a exploração dos mesmos no primeiro trimestre de mil novecentos e oitenta e dois.

Na realidade, o nosso investimento, trás incalculáveis beneficios para a Região, pois esta passará a usufruir de duas unidades hoteleiras de classe, internacional, tendo-se sempre procurado utilizar inteligentemente os seus recursos naturais, proteger o seu património ecológico, criar novos postos de trabalho, assim como

permitir o desenvolvimento das indústrias e actividades artesanais, criando assim uma nova fonte de divisas.

Neste exercício, todas as despesas efectuadas foram contabilizadas nas Imobilizações Incorpóreas, atendendo a que as mesmas se identificam com os gastos de instalação e expansão.

Por isso o nosso balanço não apresenta Resultado do Exercício pelo que propomos que o aproveis.

À Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, agradecemos todo o apoio recebido.

Ponta Delgada, 18 de Fevereiro de 1980

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Albano Ferreira Pinto Bastos — Presidente

Albano Manuel Neto Viveiros

Dr. Carlos Alberto Silva Melo Santos

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas,

De harmonia com as disposições estatutárias apresentamos à vossa consideração o nosso relatório e parecer relativo ao exercido encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove; referindo o respectivo balanço as contas e o relatório do Conselho de Administração.

Acompanhamos durante o ano e na análise a actividade desenvolvida pelo Conselho de Administração que sempre prestou os esclarecimentos solicitados.

Verificamos periodicamente os livros de escrituração e as peças contabilísticas analíticas e compulsamos atentamente os documentos que lhes serviram de suporte.

Os exames que assim procedemos, sempre revelaram a máxima correcção dos elementos apreciados, mostrando conformidade com as regras e as determinações em vigor ou geralmente aceites. Entendemos que o balanço; as contas e o relatório do Conselho de Administração satisfazem as exigências legais. Nestes termos somos de parecer:

1.º) Que aproveis o relatório, o balanço e as contas submetidas à vossa apreciação.

2.º) Que aproveis um voto de louvor aos administradores que sem desfalecimento e permanente dedicação conseguiram superar todas as dificuldades que se lhes depararam e obter os resultados tão positivos pela nossa sociedade.

Ponta Delgada, 19 de Fevereiro de 1980

O CONSELHO FISCAL

Dr. Timoleonte Gozzi — Presidente

Maria Raquel Soeiro de Brito

Caros Manuel Santana Mendes

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

ACTIVO	ACTIVO BRUTO	PROVISÕES AMORTIZA- ÇÕES E REINTE- GRAÇÕES	ACTIVO LÍQUIDO
DISPONIBILIDADES			
Caixa	24.746\$00		24.746\$00
	<u>24.746\$00</u>		<u>24.746\$00</u>
CRÉDITOS A CURTO PRAZO			
Fornecedores	5.463\$00		5.463\$00
Accionistas	675.045\$90		675.045\$90
Outros Devedores	207.870\$30		207.870\$30
	<u>888.379\$20</u>		<u>888.379\$20</u>
IMOBILIZAÇÕES IN- CORPÓREAS			
Gastos de Instalação e Expansão	4.469.273\$30	17.233\$60	4.452.039\$70
	<u>4.469.273\$30</u>	<u>17.233\$60</u>	<u>4.452.039\$70</u>
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO			
Obras em Curso	360.723\$00		360.723\$00
	<u>360.723\$00</u>		<u>360.723\$00</u>
CUSTOS ANTECIPADOS			
Custos Plurianuais	11.659\$50		11.659\$50
	<u>11.659\$50</u>		<u>11.659\$50</u>
TOTAL DE AMORTI- ZAÇÕES E REINTEGRA- ÇÕES			
		17.233\$60	
		<u>17.233\$60</u>	
TOTAL DO ACTIVO	<u>5.734.781\$00</u>		<u>5.737.547\$40</u>

O TÉCNICO DE CONTAS

Antoniano Santos Bonança

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Albano Ferreira Pinto Bastos – Presidente

Carlos Alberto Melo Santos

Albano Manuel Neto Viveiros

PASSIVO	PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA
DÉBITOS A CURTO PRAZO	
Empréstimos Bancários	267.547\$40
	<u>267.547\$40</u>
DÉBITOS A MÉDIO PRAZO	
Empréstimos Bancários	4.470.000\$00
	<u>4.470.000\$00</u>
SITUAÇÃO LÍQUIDA	
CAPITAL	
Capital Social	1.000.000\$00
	<u>1.000.000\$00</u>
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA	<u>1.000.000\$00</u>
TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	<u>5.737.547\$40</u>

O Balanço e Contas foram aprovados em Assembleia Geral realizada em 27 de Março de 1980.

O TÉCNICO DE CONTAS

Antoniano Santos Bonança

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Albano Ferreira Pinto Bastos — Presidente

Albano Manuel Neto Viveiros

Carlos Alberto Melo Santos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS	2.102.239\$00		
IMPOSTOS	22.980\$00	2.125.219\$00	
DESPESAS COM O PESSOAL	70.000\$00		
DESPESAS FINANCEIRAS	510.952\$90		
OUTRAS DESPESAS E ENCARGOS	309\$00	581.261\$90	
AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES EXERC.		5.756\$00	
PERDAS EXTRAORDINARIAS DO EXERCÍCIO		500\$00	
			2.712.736\$90
			2.712.736\$90 a.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

a) Estes gastos foram transferidos para Imobilizado Incorpóreo — «Gastos de Instalação e Expansão», em virtude da n/ empresa se encontrar em fase de instalação, conforme mencionado no relatório da Administração

O TÉCNICO DE CONTAS

Antoniano Santos Bonança

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Albano Ferreira Pinto Bastos — Presidente

Albano Manuel Neto Viveiros

Carlos Alberto Melo Santos

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1979

1 — A participação das pessoas singulares que detenham pelo menos 10% do Capital Social é de 50%.

2 — Movimento das contas da Situação Líquida

	SALDO INICIAL	MOVIMENTO DO EXERC.	SALDO FINAL
CAPITAL SOCIAL	1.000.000\$00		1.000.000\$00

O TÉCNICO DE CONTAS

Antoniano Santos Bonança

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Albano Ferreira Pinto Bastos — Presidente

Albano Manuel Neto Viveiros

Carlos Alberto Melo Santos